

TENDÊNCIAS NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE RELAÇÕES PÚBLICAS INTERNACIONAIS: análise bibliométrica sobre artigos científicos contidos no Scopus¹

Alana Pimenta SILVA²

Luciana Saraiva de Oliveira JERÔNIMO³

Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA

Resumo

Este estudo analisa a produção científica sobre Relações Públicas Internacionais (RPI) e internacionalização no banco de dados Scopus (2020-2024) por meio de uma análise bibliométrica quantitativa. A pesquisa identifica autores, periódicos e redes de colaboração acadêmica, revelando uma escassez de estudos na área, com foco predominante em diplomacia corporativa e redes de influência. Há um crescimento na colaboração internacional, sobretudo entre instituições dos EUA e Europa, enquanto a participação latino-americana ainda é limitada. Os achados evidenciam a necessidade de ampliar pesquisas sobre RPI e internacionalização, promovendo maior integração entre Comunicação e Informação.

Palavras-chave: relações públicas internacionais; internacionalização de empresas; comunicação e informação.

1 INTRODUÇÃO

Considerando o impacto significativo da internacionalização na comunicação organizacional, torna-se essencial compreender como a produção científica tem abordado as Relações Públicas Internacionais (RPI) nesse contexto. Dessa forma, este estudo justifica-se pela necessidade de mapear a produção acadêmica sobre RPI e internacionalização no campo da Comunicação e Informação, permitindo uma visão ampla das tendências, desafios e lacunas desse campo do conhecimento.

¹ Trabalho apresentado, na modalidade remota, no Espaço Graduação, atividade integrante do XIX Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e Relações Públicas.

² Estudante do Curso de Relações Públicas da UFMA, e-mail: alanapimenta19@gmail.com.

³ Professora titular do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Maranhão, doutora em Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da FAMECOS/PUCRS (PPGCOM-PUCRS), professora do PPGCOMPRO/UFMA, Vice-líder do Grupo de Pesquisa em Comunicação Organizacional e Mídia (CNPq/UFMA), e-mail: luciana.saraiva@ufma.br.

Neste trabalho de pesquisa, pretendeu-se, de forma exploratória, caracterizar a produção científica sobre a relação entre Relações Públicas Internacionais (RPI) e Internacionalização de empresas ou, se não fosse possível, apenas sobre Relações Públicas Internacionais, utilizando indicadores métricos de produção, citação e colaboração, no período de 2020 a 2024, retirando os dados do Scopus. Dentro desse escopo, também pretendeu-se revelar: a tendência nas publicações científicas brasileiras e estrangeiras sobre o tema os periódicos e autores mais prolíficos e indicar como é o desempenho de produção de conhecimento sobre Relações Públicas Internacionais na área de Relações Públicas.

2 RELAÇÕES PÚBLICAS INTERNACIONAIS E INTERNACIONALIZAÇÃO

As Relações Públicas Internacionais (RPI) envolvem a gestão da comunicação entre organizações e seus públicos em diferentes países, levando em conta fatores culturais, políticos e econômicos. Conforme Wakefield (2001), as RPI desempenham um papel estratégico na adaptação da comunicação institucional, no fortalecimento da imagem corporativa e na construção de redes de relacionamento globais.

No cenário empresarial, Perlmutter (1969) propôs três modelos de atuação internacional que influenciam diretamente as RPI:

- a) Modelo etnocêntrico: a comunicação segue um padrão global definido pela matriz da empresa, sem adaptações locais.
- b) Modelo policêntrico: as práticas comunicacionais e administrativas são ajustadas de acordo com a cultura e características do mercado local.
- c) Modelo geocêntrico: busca um equilíbrio entre padronização e adaptação local, garantindo uma abordagem global coesa, mas flexível.

Apesar da relevância desses modelos para a prática das RPI, a pesquisa acadêmica brasileira sobre o tema ainda é escassa. Estudos recentes, como o de Jerônimo *et al.* (2024), indicam que a produção de conhecimento na área é baixa e pouco integrada à literatura internacional. Isso reforça a necessidade de pesquisas que explorem a relação entre RPI e internacionalização de empresas de maneira mais aprofundada. Apesar da importância desse campo, a literatura acadêmica brasileira

sobre RPI ainda é limitada, dificultando o avanço do conhecimento e a consolidação dessa área de estudo.

Diante disso, a presente pesquisa busca responder às seguintes questões: "Qual a tendência nas publicações científicas sobre a conexão entre Relações Públicas Internacionais e internacionalização de empresas? Quais os periódicos e autores mais prolíficos? Como é o desempenho da produção de conhecimento sobre Relações Públicas Internacionais na área de Comunicação?". A presente pesquisa busca analisar as tendências da produção científica sobre Relações Públicas Internacionais e sua relação com a internacionalização de empresas, utilizando uma abordagem bibliométrica quantitativa. O recorte temporal escolhido (2020-2024) permite compreender o desenvolvimento mais recente do campo, especialmente no período pós-pandemia, que trouxe novos desafios para a comunicação global. O banco de dados Scopus foi selecionado para este estudo por ser um dos maiores e mais respeitados repositórios acadêmicos internacionais, fornecendo indicadores precisos sobre produção, citação e colaboração científica na área.

3. INDICADORES MÉTRICOS DE ARTIGOS PÚBLICADOS

A bibliometria, conforme Pritchard (1969), é uma metodologia que utiliza técnicas estatísticas para quantificar a produção científica e avaliar padrões de disseminação do conhecimento. Os indicadores bibliométricos adotados nesta pesquisa foram: produção (volume de publicações), citação (impacto acadêmico) e colaboração (interação entre pesquisadores e instituições). Esses indicadores são fundamentais para compreender como as pesquisas sobre RPI e internacionalização estão estruturadas, permitindo identificar os principais autores, redes de colaboração e tendências emergentes no campo (Mugnaini; Jannuzzi; Quoniam, 2004).

4 ESTRATÉGIA METODOLÓGICA DA INVESTIGAÇÃO

Considerando o objetivo da pesquisa, optou-se pela realização de pesquisa exploratória desenvolvida em dois momentos e por dois métodos: no primeiro momento, a realização de pesquisa bibliográfica para revisão de literatura sobre: Relações Públicas

Internacionais, Relações Públicas Internacionais e suas relações com a internacionalização de empresas brasileiras e produção de pesquisas sobre o tema. Esta revisão de literatura provocou uma pesquisa bibliográfica sobre: Organização de Conhecimento, suas métricas para identificar padrões no comportamento de produção científica e a bibliometria e seus indicadores. No segundo momento, a realização da pesquisa bibliométrica para revelar dados sobre a produção de pesquisas e publicação de artigos científicos a respeito das RPI e de sua relação com o processo de internacionalização de empresas brasileiras.

5. RESULTADOS

A análise bibliométrica revelou um total de 11 artigos publicados no Scopus entre 2020 e 2024 sobre Relações Públicas Internacionais. Os principais achados incluem:

- a) A predominância de estudos voltados para diplomacia corporativa e redes de influência, com pouca ênfase na relação direta entre RPI e internacionalização de empresas.
- b) A baixa participação de pesquisadores brasileiros, com a maior parte das publicações concentradas nos Estados Unidos e na Europa.
- c) Um crescimento na colaboração acadêmica internacional, principalmente entre instituições norte-americanas, enquanto os estudos brasileiros continuam isolados.
- d) A predominância de abordagens policêntricas e geocêntricas, sugerindo uma valorização da adaptação cultural na comunicação organizacional global.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os modelos teóricos adotados pelos artigos encontrados, verificou-se que: a) cinco artigos se alinham ao modelo policêntrico, enfatizando a adaptação da comunicação ao contexto cultural local, b) dois artigos seguem uma abordagem etnocêntrica, com comunicação centralizada e pouca adaptação às diferenças culturais, c) um artigo apresenta características híbridas entre os modelos etnocêntrico e policêntrico, d) e três artigos seguem uma abordagem geocêntrica, buscando equilibrar estratégias globais com flexibilidade local.

Essa distribuição reforça a ideia de que, embora as empresas multinacionais reconheçam a necessidade de adaptação cultural, ainda há desafios na implementação de estratégias verdadeiramente flexíveis e integradas. A pesquisa também indica que os estudos sobre RPI estão se expandindo para áreas como diplomacia corporativa, engajamento de stakeholders e influência política, mas a relação direta com a internacionalização de empresas permanece pouco explorada.

Os dados mostram que: a) a teoria policêntrica tem ganhado destaque, devido às diferenças culturais que desafiam a globalização e a colonização, levando a uma visão mais crítica das RPI; b) a produção brasileira sobre RPI é escassa, limitando seu impacto e visibilidade, que ficam concentrados em publicações estrangeiras; c) as citações e a relevância dos estudos sobre RPI no cenário acadêmico global estão majoritariamente em periódicos internacionais.

Para fortalecer esse campo de pesquisa, sugere-se: a) expandir os estudos empíricos, explorando a atuação das RPI em setores estratégicos como diplomacia corporativa e comunicação empresarial, b) incentivar colaborações internacionais, promovendo parcerias entre instituições brasileiras e estrangeiras, c) ampliar a base de dados analisada, incluindo outras plataformas além do Scopus para um panorama mais completo da produção científica d) e investigar novas metodologias de análise bibliométrica, aprofundando a compreensão das tendências e padrões de publicação.

Por fim, as tendências identificadas apontam para um campo em desenvolvimento, mas com grande potencial de crescimento. Este estudo contribui para a compreensão da produção científica sobre RPI e internacionalização, oferecendo um panorama estruturado das pesquisas existentes e indicando caminhos para o fortalecimento dessa área no Brasil e no mundo.

Referências

JERÔNIMO, Luciana et al. **Relações públicas internacionais, globalização e seus problemas de pesquisa no Brasil**. 18. ed. Porto Alegre, RS: Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas - Abrapcorp, XVIII, v. 2. 2024.

MUGNAINI, R.; JANNUZZI, P. M.; QUONIAM, L. **Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira**: uma análise a partir da base Pascal. *Ciência da informação*, v. 33, p. 123-131, 2004.

PERLMUTTER, H. **The tortuous evolution of the multinational corporation**. Columbia Journal of World Business, vol. 4(1), pp. 9-18, 1969.

PRITCHARD, A. **Statistical Bibliography or Bibliometrics?** Journal of Documentation, v. 25, n. 4, p. 348-349, 1969.

WAKEFIELD, Robert I. **Relações públicas de classe mundial**: um modelo para relações públicas eficazes na multinacional. Revista de Gestão da Comunicação, v. 5, n. 1, pág. 59-71, 2001.